

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DE UM SISTEMA DELTAICO DO TIPO DIGITADO PRESENTE NA LAGOA DO GENTIL, LITORAL NORTE DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL
Autor	LUIZA COLLISCHONN
Orientador	MARIA LUIZA CORREA DA CAMARA ROSA

CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DE UM SISTEMA DELTAICO DO TIPO DIGITADO PRESENTE NA LAGOA DO GENTIL, LITORAL NORTE DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

Luísa Collischonn (aluna), Maria Luiza Correa da Camara Rosa (orientadora)
Instituto de Geociências – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar aspectos geomorfológicos presentes em superfície e subsuperfície de um delta localizado na Lagoa do Gentil, litoral norte do Rio Grande do Sul. Esse objetivo tem como finalidade testar a hipótese de que, durante a sua evolução, esse delta tenha permanecido com a mesma morfologia. Além disso, os resultados servirão para comparação com outros sistemas deltaicos da região e para a discussão dos fatores que controlam cada sistema.

A análise morfológica da superfície foi feita com base em um modelo digital de superfície e em um mosaico de fotografias ortorretificadas, produzidos a partir do processamento de dados levantados por um veículo aéreo não tripulado (VANT). Já a análise estratigráfica foi desenvolvida a partir de seções de georradar da região do delta.

Em relação aos parâmetros analisados na porção subaérea, o delta apresenta um canal único caracterizado por baixas sinuosidade (1,16) e declividade (0,4%), além de alta vazão de descarga em relação à carga sedimentar. O canal tem, em média, 8 metros de largura e 0,6 metros de profundidade, podendo ser classificado como do tipo retilíneo. Na planície deltaica, a planície de inundação ocupa uma área de aproximadamente 100 m², sendo que 90% possui cobertura vegetal formada por gramíneas e plantas rasteiras, ocorrendo também alguns pinus dispersos e banhados. Na frente deltaica, observam-se barras de desembocadura descontínuas, separadas por canais distributários.

Em subsuperfície, a análise estratigráfica das seções de georradar também possibilitou caracterizar a frente deltaica como sendo pouco contínua ou descontínua. As clinofórmulas, compostas por *topsets* e *foresets*, estão pouco preservadas, observando-se feições indicativas de erosão e mudanças na orientação das estruturas. O prodelta, constituído pelos *bottomsets*, é pouco representativo.

Integrando as características observadas em superfície e em subsuperfície, é possível classificar o delta como do tipo digitado (*birdsfoot* ou “pé de galinha”), sendo dominado por um rio do tipo retilíneo. A comparação das feições observadas através dos dados de sensoriamento remoto com aquelas interpretadas nas seções de georradar, indicam manutenção da morfologia do delta ao longo da sua evolução. Esse delta pode ser comparado com o moderno delta do Mississippi, onde é comum a presença de lobos abandonados, que migraram devido a processos de avulsão. A ocorrência desse processo, bem como a avaliação dos fatores envolvidos na evolução desse ambiente, são objetivos a serem alcançados futuramente.